



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 1 de 9	
Título do Documento	Aspiração Traqueal	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão: 31/05/2027 Versão: 03

<p><b>1. CONCEITO:</b> Eliminar secreções que se acumulam nas vias aéreas superiores, pode ser feita na boca, traquéia, traqueostomia ou cânula de intubação.</p> <p><b>1.1 Responsáveis pela execução</b></p> <p>Enfermeiro/ Fisioterapeuta</p>	
<p><b>1.2 Finalidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Remover secreções do trato respiratório (oral e nasal), quando necessário.</li></ul>	<p><b>1.3 Indicações</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Presença de secreção visível pela cânula;</li><li>• Presença de sons adventícios à auscultação (roncos, estertores, crepitacões);</li><li>• Diminuição dos sons pulmonares;</li><li>• Alterações na curva de fluxo do respirador;</li><li>• Queda da saturação de oxigênio (SapO2);</li><li>• Movimentação audível de secreções.</li></ul> <p><b>1.4 Contra Indicações</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Não existem contra-indicações absolutas para este procedimento.</li></ul>

<p><b>2. MATERIAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Luvas de procedimentos;</li><li>• Luva estéril (utilizar apenas em mão dominante para manipular o material estéril sobre a luva de procedimento);</li><li>• Pacote para aspiração de secreções contendo uma cúpula de aço inox;</li><li>• Sonda para aspiração- estéril ou Trach Care;</li><li>• Água destilada estéril em ampola;</li><li>• Gaze estéril;</li><li>• Seringa de 10 ml (se necessário);</li><li>• Aspirador;</li><li>• Óculos protetor e máscara;</li></ul>
---



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 2 de 9	
Título do Documento	Aspiração Traqueal	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão: 31/05/2027 Versão: 03

- Extensão de silicone ou látex- estéril;
- Recipiente com saco para lixo;
- Biombos (se necessário).

### 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Lavar as mãos;
- Reunir o material e colocar em uma bandeja;
- Orientar o cliente sobre o procedimento;
- Colocar biombos se necessário para preservar individualidade do cliente;
- Dispor a bandeja sobre a mesa sobre a mesa de cabeceira;
- Dispor o recipiente com saco para lixo em local de fácil acesso;
- Proteger o tórax do cliente com uma toalha;
- Colocar máscara e óculos de proteção;
- Abrir o pacote de aspiração em uma parte da bandeja ou se espaço suficiente pode se fazer o uso de uma segunda bandeja possibilitando maior conforto e menor risco de contaminação;
- Abrir o invólucro da sonda para aspiração e colocá-la junto á cúpula no campo aberto;
- Abrir o invólucro da extensão de látex ou silicone e colocá-la junto à sonda, manter uma das extremidades estéril;
- Calçar luvas de procedimentos nas duas mãos;
- Calçar luva estéril na mão dominante;
- Com a mão enluvada com a luva de procedimento, colocar água destilada na cúpula e testar válvula do vácuo e aspirador previamente montados;
- Com a mão enluvada com luva estéril, pegar a sonda e conectar em uma das extremidades da extensão de silicone ou látex;
- Com a mão enluvada com luva de procedimento, conectar a outra extremidade da extensão ao aspirador ou vácuo;
- Abrir o vácuo do aspirador;
- Pinçar, dobrar a extensão conectada á sonda com a mão enluvada com luva de procedimento;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 3 de 9	
Título do Documento	Aspiração Traqueal	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão: 31/05/2027
		Versão: 03	

- Umidificar a sonda com água destilada da cúpula;
- Introduzir a sonda de aspiração, desfazer a pinça ou a dobra da extensão;
- Aspirar a secreção fazendo movimentos rotatórios com a sonda por 5 segundos, cada vez o procedimento pode ser repetido por até 3 vezes.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – URGÊNCIA - Página 4 de 9	
Título do Documento	Aspiração Traqueal	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão: 31/05/2027 Versão: 03

#### 4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

##### Observações:

Pacientes com COVID-19 devem utilizar o sistema fechado (trach care), que consiste na realização do procedimento aspirativo sem a desconexão do ventilador artificial do paciente. O Trach Care é protegido por uma bainha plástica, o que traz uma maior segurança na assistência de pacientes confirmados ou com suspeita de Covid-19. O sistema não desconecta o paciente do ventilador e pode ser utilizado outras vezes no período de 05 dias, reduzindo o risco de contaminação

- Outras vantagens do sistema fechado são:
  - Menor risco de hipoxemia (queda de saturação de 02);
  - Menor Risco de arritmias;
  - Menor risco de distúrbios Fisiológicos (Aumento FC, PA e Queda de Saturação).
- A indicação para aspiração ocorre nos casos de:
  - Presença de secreção visível em vias aéreas;
  - Presença de ruído em traquesotomia;
  - Presença de roncos pulmonares ou sons pulmonares reduzidos;
  - Queda de saturação de S02 abaixo de 92%;

**Desconforto Ventilatório (batimento de asa de Nariz, cianose, taquipnéia).**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP – URGÊNCIA - Página 5 de 9	
Título do Documento	<b>Aspiração Traqueal</b>	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão: 31/05/2027
		Versão: 03	

## 5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS

TABELA DE TAMANHOS

Nº	Diâmetro Externo	Comprimento
04	1,67 mm	400 mm
06	2,00 mm	400 mm
08	2,7 mm	400 mm
10	3,30 mm	400 mm
12	4,00 mm	400 mm
14	4,70 mm	400 mm
16	5,30 mm	400 mm
18	6,00 mm	400 mm
20	6,70 mm	400 mm



Fonte:google/imagens

Fonte:google/imagens

## Técnicas de Aspiração Traqueal



Marilia C. Romani - Rodrigo Dal Rovere

Fonte:google/imagens



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP – URGÊNCIA - Página 6 de 9	
Título do Documento	<b>Avaliação de saúde mental</b>	Emissão: 31/05/2025	Próxima revisão: 01/08/2027

## **1. 6. REFERÊNCIAS**

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE. 2018, 16p.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 168p.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 122p.
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Investigação de eventos adversos em serviços de saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2016, 68p.
5. RODRIGUES, Maria de Fátima do Couto. Higiene das mãos: gestão do procedimento em situação de pandemia. 2022. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/79516>
6. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO guidelines for hand hygiene in health care. Geneva: World Health Organization, 2009.
7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília: ANVISA, 2009. 105p.
8. RAMOS GARCIA, Luana et al. PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS–UNIVERSO BELO HORIZONTE, v. 1, n. 5, 2022. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=view&path%5B%5D=8794>.
9. [http://www.me.ufrj.br/images/pdfs/protocolos/enfermagem/pop8\\_verificacao\\_da\\_temperatura\\_axilar.pdf](http://www.me.ufrj.br/images/pdfs/protocolos/enfermagem/pop8_verificacao_da_temperatura_axilar.pdf)
10. - SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; HINKLE J. L.; CHEEVER K.H. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem
11. Médico-Cirúrgica – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12ºed, 2012.
12. [https://www.gov.br/ebsereh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/acesso-a-informacao/documentos-institucionais/pops/enfermagem-geral/pop-1-2\\_afericao-de-temperatura-corporal.pdf](https://www.gov.br/ebsereh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/acesso-a-informacao/documentos-institucionais/pops/enfermagem-geral/pop-1-2_afericao-de-temperatura-corporal.pdf)
13. <https://www.ufjf.br/fundamentosenf/files/2019/08/POP-FACENF-Sinais-Vitais-n.-041.pdf>
14. <https://enfermagemilustrada.com/temperatura-corporal-locais-de-afericao-e-valores/>

15. PRADO, M. L.; GELCKE, F. L. Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2013
16. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cuidados em terapia nutricional / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. P.38-42.
17. [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidados\\_terapia\\_domiciliar\\_v3.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidados_terapia_domiciliar_v3.pdf)>MUSSI, N.M. et al. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. 2<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
18. CRAVEN, R. F.; HIRNLE, C. J. Fundamentos de Enfermagem: saúde e função humanas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
19. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
20. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

<b>7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO</b>		
<b>VERSÃO</b>	<b>DATA</b>	<b>DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO</b>
1	01/10/22	Elaboração inicial do documento
2	01/08/23	Alteração na formatação do documento
2	31/05/25	Alteração na formatação do documento

<b>Versão 1 – Elaboração</b> Jussara Synelly Alexandre Sobral Coordenadora da Urgência COREN 234267-ENF	Data: 01/10/22
<b>Versão 2 – Revisão</b> Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF	Data: 01/08/23
<b>Validação</b> Nayanne Ingrid F.M. Guerra CCIH/NSP COREN 489616-ENF	
<b>Registro, análise e revisão final</b> Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial	
<b>Aprovação</b> Jussara Synelly Alexandre Sobral Coordenadora da Urgência COREN 234267-ENF	